



Trabalhos Científicos

Título: Falta De Adesão À Puericultura Por Crianças De 0-2 Anos Do Bairro Jardim Primavera Em Rio Branco-Acre E Suas Consequências

Autores: THATYANA FRIAS FREITAS (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICA); THAÍS JARDIM TEODORO BRANCO (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO-ACADÊMICA); LOUISE COSTA NEVES (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO-ACADÊMICA); FLÁVIA LIMA GUIMARÃES (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO-ACADÊMICA); LEONARDO MAGALHÃES BRAÑA (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICO); RENATO FERNANDES SOUZA (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICO); BRUNO GEMILAKI DAL POZ (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICO); GUSTAVO IGLESIAS DE AZEVEDO (FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO- ACADÊMICO)

Resumo: INTRODUÇÃO:A presente pesquisa justifica-se para a avaliação da alta frequência de crianças que não foram levadas regularmente ao serviço de puericultura observada em estudos científicos em outras localidades. OBJETIVO:Conhecer a realidade do cenário infantil; realizar levantamento da quantidade de crianças, fatores socioeconômicos, culturais e ambientais que interferem no desenvolvimento dessas crianças; verificar possíveis intervenções para mitigar as mazelas encontradas.MÉTODOS:Estudo quantitativo realizado através de aplicação de questionário aos responsáveis por crianças de 0-2 anos de idade, em suas residências, e revisão bibliográfica de publicações presentes no Scielo e Pubmed.RESULTADOS:Dentre a amostra de 29 crianças, constatou-se que 18 viviam em áreas que apresentavam fatores de risco para acidentes, sendo mais comuns o acesso ao fogão, escadas sem proteção, tomadas de fácil acesso, entulhos perfuro cortantes e esgoto a céu aberto. Outro fator relevante observado foi que, dentro da amostra, 19 crianças apresentavam erro alimentar, sendo o maior deles a inserção de formulas infantis antes dos 6 meses por motivos não plausíveis. Além disso, verificou-se que 7 crianças apresentavam carteira de vacinação incompleta e 5 obesidade ou desnutrição. Tais evidências podem ser atribuídas a irregularidade na puericultura (38% da amostra), pois ela é o conjunto de técnicas empregadas para assegurar o perfeito desenvolvimento físico e mental da criança; ações que priorizam a saúde em vez da doença; objetivos básicos contemplam a promoção da saúde infantil, prevenção de doenças e educação da criança e seus familiares, por meio de orientações antecipatórias aos riscos de agravos à saúde, podendo oferecer medidas preventivas mais eficazes.CONCLUSÃO:Como consequência da irregularidade identificam-se problemas físicos e cognitivos nas crianças em estudo. Sendo assim, vê-se necessária a intervenção da equipe multidisciplinar das unidades básicas de saúde para que haja a melhora nas frequências de puericultura, a fim de que as mães tenham maiores informações e haja diminuição das taxas apresentadas.